



Redacção, Administração e Composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28—Tel. 8310—Barcellos

SEMANARIO REGIONALISTA POR PORTUGAL! — POR BARCELLOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho—Rua D. Antonio, Barrero—B A R J E L O S

ASSINATURAS: Metropole (pagamento adiantado) ano 20\$00
Estrangeiro (excepto o Brasil) 60\$00
Africa 30\$00

Adm., Prop. e Director: Rogério Galda de Carvalho
Editor: José Luindo Cardoso de Carvalho

SABADO, 16 DE OUTUBRO DE 1949

Numero avulso—50 contavos
Os Subs. Assinantes gozam o desconto de 20 %
Este n.º foi visado pela Censura

O Chefe de Estado Espanhol visita Portugal

A Imprensa Portuguesa e espanhola registou já com o maior relevo a noticia tornada pública pelos Ministérios dos Negócios Estrangeiros de Portugal e Espanha referente á próxima visita a Portugal do Chefe do Estado espanhol, Generalissimo Franco. A Espanha retribui agora a visita do Presidente da República portuguesa, Senhor Marechal Carmona, em 1929.

Os acontecimentos do país vizinho e, depois, o conflito internacional não permitiram que a retribuição se fizesse há mais tempo. E ainda bem porque a perspectiva histórica veio dar maior realce ao acontecimento, mostrando o valor da solidariedade peninsular nos conturbados tempos que correm.

A visita do Generalissimo Franco contribuirá, ainda mais, para intensificar uma tradicional e sólida amizade; e, ao mesmo tempo, para relembrar as circunstâncias em que os dois gloriosos países da Península reafirmaram a sua presença, fiéis á tradição e força de coerência com os princípios de solidariedade internacional e com os valores perenes do cristianismo que universalizara. Na verdade, para aqueles que relacionam os acontecimentos e deles tiram uma directriz segura, Portugal e a Espanha tem desenvolvido, amplamente, no campo interno e no campo internacional, uma politica realista que se fundamenta nos factos e factores nacionais e, partindo daí, ordena e realiza uma obra de insusceptível alcance, tanto no progresso de cada país como na cooperação internacional.

Lisboa e Portugal vão acolamar o Chefe do Estado Espanhol. Raro acontecimento, como este, servirá para recordar essa clarividente politica peninsular e para demonstrar, mais uma vez, a hospitalidade do povo português.

Seja bem vindo, per isso a Portugal o Generalissimo Franco.

O «Augusto de Castilho»

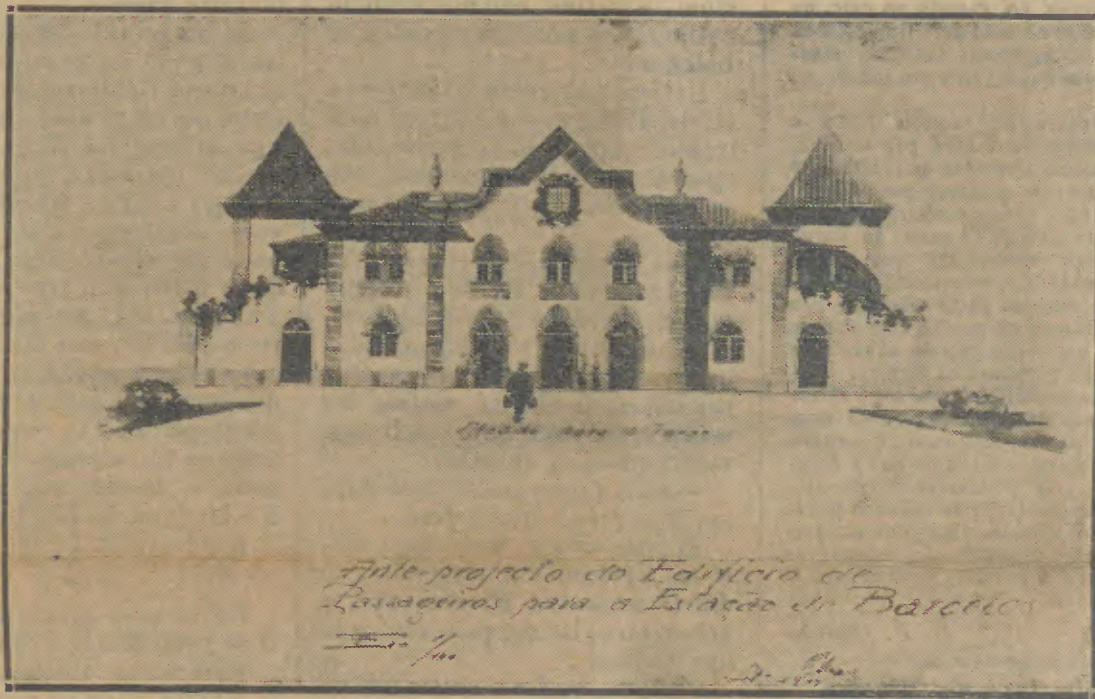
Há trinta e um anos que o 1.º tenente José Carvalho Araújo comandando um pequeno caça-minas enfrentou no Mar dos Açores um poderoso submarino alemão; sacrificando a vida num prélio desigual, conseguiu salvar das granadas ger-

Estação do Caminho de Ferro de Barcellos

Desde o inicio deste semanario—há perto de quarenta anos—que vimos lutando pela construção de uma nova Estação do Caminho de Ferro, nesta cidade!

Promessas e mais promessas... mas nada de realizações.

Em antes desta Situação—do 28 de Maio—diversos Governos prometeram aos Presidentes da nossa Camara Municipal que se ia construir novo edificio, chegando mesmo a elaborar ante-projectos e, entre elles, o que segue:



Passaram-se anos e mais anos; faleceram já alguns Presidentes da Camara de Barcellos e Ministros das Obras Publicas e Comunicações e a Estação continua cada vez mais arruinada, cada vez pior!...

Ha dois anos vieram a Barcellos os Ex.ªs Ministro das Comunicações, Director da Companhia dos Caminhos de Ferro, Engenheiros, etc., trazendo diversos planos, muitos planos, e prometendo ás Forças Vivas de Barcellos que os foram receber á gare da nossa Estação que, em breve, se ia proceder ás obras. Já lá vão dois anos e... nada.

O ano passado, novos projectos, novas promessas e, até, chegamos a inserir a gravura do ultimo projecto do edificio que se ia iniciar. Todos os barcelenses—ou quase todos—deram palmas, muitas palmas, ficando radiantes por essa boa nova.

Vieram para Barcellos alguns materiais para construção de barracões onde deviam funcionar, provisoriamente, os serviços da referida Estação, mas tornaram a ser retirados, levando-os não sabemos para onde....

manas o cargueiro «S. Miguel», cheio de gente indefesa.

Num mundo egocentrista como o nosso é justo e grato recordarmos a filantropia desse heroi bem digno continuador das lusas tradições: estava mal armado o «Augusto de Castilho»—ele fôra outrora um simples pescueiro!... Mas, quando o vigia avisou que avistava o enorme dorso de aço de um submarino, da torre do comando foram immediatamente expedidas ordens terminantes: tripulação a postos para o combate e o telegrafo ordenando ao «S. Miguel» que se afastasse, pois, que a escolta ficava ali.

E aquêlé barquinho que se ufanava de ter metido a pique

um submarino (sob o comando do contra-almirante Oliveira Pinto), descarregou as suas peças até ficarem incandescentes!

Carvalho Araújo pereceu na luta com uma parte da tripulação. O seu nome porem fica na nossa história entre os de outros «a quem Marte e Neptuno obedeceram».

E os sobreviventes do trágico e glorioso combate que num frágil barco a remos arrastaram durante seis dias uma vida de desespero, vivem recordando esses minutos terríveis que o amor da Pátria e a audácia dos portuguezes proporciona á admiração do Mundo.

Faleceu há pouco o guar-

O velho edificio está a cair aos bocados (até, ha dias, caiu um pedaço do tecto onde se encontra o gabinete do Chefe da Estação que danificou um excelente relógio, que vale uns bons contos de reis), o seu aspecto é replente, imundo; porisso, senhores que nos governam, senhores Directores da C. P., nem tanto fazerem pouco dum povo que tem a ansia de progredir; dum terra que é de Turismo; dum concelho de perto de oitenta mil habitantes!!!

E, para quem nos governa, ver que temos toda a razão, passamos a transcrever um periodo dum belo artigo que, «O Seculo», do ultimo Domingo, publicou sobre Barcellos:

«Como zona de turismo, Barcellos tem outras aspirações que não foram ainda satisfeitas, destacando-se, em primeiro lugar, a da sua estação do caminho de ferro, que os barcelenses reclamam há mais de trinta e cinco anos. A actual estação é constituída por um edificio antiquado e inestético, que mal assentaria presentemente no apradeiro de uma aldeia certaneja. A construção do novo edificio já esteve prometida mas tudo voltou ao esquecimento».

—Queremos, para já, a nova Estação do Caminho de Ferro. Barcellos não pede favores; Barcellos pede Justiça, porque o movimento da sua Estação quer em tráfego, quer em passageiros, é muito grande, é dos maiores das Estações do Norte de Portugal e muitissimo lucro tem dado á C. P.

Basta, senhores!... Ha perto de quarenta anos que se anda a fazer pouco de Barcellos, desta terra de grandes tradições e digna de melhor sorte...

Construa-se, pois, a nova Estação.

da-marinha José Nobre, que fôra sargento artilheiro na peleja do «Augusto de Castilho», e, dessa arrojada tripulação, já poucos membros existem.

Ao nosso conterrâneo José Baptista Martins, de Fragoso, que, como 1.º marinheiro, combateu nesse 14 de Outubro de 1918, e a quem o Governo de então concedeu a Cruz de Guerra de 1.ª classe e outras altas condecorações, um abraço.

Tendo percorrido 200 milhas num barco arrombado e sem provisões, é um dos bravos que ainda restam albergando na alma os mais nobres sentimentos de altruismo que são apanágio dos marinheiros portugueses.

Outubro de 1949

Nealdo

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

No passado domingo, apesar do dia se ter apresentado com aspecto chuvoso e pouco convidativo, fui á Franqueira.

O passeio não foi positivamente para sentir o prazer de apreciar o belo panorama que d'ali se aprecia, mas foi para satisfazer a vontade de uma pessoa amiga que me convidou a acompanhá-la com o fim unico de me mostrar alguma coisa dos grandes trabalhos que a actual Mesa da Confraria da Senhora da Franqueira ali tem feito.

Como criticar não é só dizer mal, tenho que afirmar que quem ali fôr, terá que dizer—aconselhando a quem ha muito não vae á Franqueira—que a-quele ponto admiravel vae melhorando sensivelmente.

Pena é que o Turismo barcelense não tenha derivado para ali as suas atenções.

A actual Mesa da Confraria de Nossa Senhora da Franqueira, merece, ou antes, precisa que a auxiliem.

Não é favor. É um dever.

Z.

CRIANÇAS DE PORTUGAL

Pelo Professor Ascubal Pinto

As escolas regorgitam de crianças que, de saca ao ombro, parecem levar na alina á esperança de uma alvorada.

Há escolas para todas, porque, a tempo e horas estavam preparados os salões para as receberem. Mais de meio milhão de crianças frequentam este ano as escolas primárias.

Problema de magnitude crescente não foi descurado pelo Governo da Nação que proporcionou aos filhos do povo português boas e bem arejadas salas de aula.

Vão contentes como aves que anseiam que os primeiros raios primaveris lhes estimulem seus gorgojos. E' vê-las contentes com um livro de leitura, um lápis, um caderno... Que alegria sentem, quando trocam suas impressões de inocência, de candura os pequeninos alunos das nossas escolas!

Alguns choram e querem voltar com as pessoas que, nos primeiros dias, os acompanham á escola.

Choram porque por estarem muito tempo privados da companhia das mães; mas logo se habitam ao ambiente que deve ser de molde a captá-las.

Passados dias começam as primeiras trocas de coisas insignificantes que traduzem o seu pequenino mundo de interesses, o qual é um produto do que resta da hereditariedade.

Um lápis por uma bor-

racha...um aparo por um lapis de cor...e mais umas coisinhas insignificantes que cambiam por baixo das carteiras, furtando-se, quase sempre, dos olhares observadores do mestre.

Vida cheia de esperança esta que agora começa para as orianças de Portugal...onde o coração sente o arrebatamento da alegria bela, despreocupada.

Manhã radiosa de um porvir cheio de sonho vai em busca da luz que a há-de iluminar e esclarecer na vida.

Luzes benfazejas a da instrução e da formação moral das crianças portuguezas que seguirão a continuidade ascendente da Patria na sua bonança ou tempestade.

Não hesitarão, estas crianças de hoje, sete anos apenas, de servir como os antigos cavaleiros, a sua amada e querida Bandeira.

Serão os continuadores da obra imorreitor dos antepassados.

Salazar prometeu instrução e educação aos portuguezes, conseguindo os seus intentos devido à politica honesta que tem feito.

A escola portugueza deve grandes beneficios ao Chefe do Governo. Mais de meio milhão de crianças frequentam as escolas, este ano!

CINEMA GIL VICENTE

Amanhã ás 15 e ás 21 horas. Uma das mais arrejedadas obras a primas do cinema mundial, de argumento historico, moral e social:

APOCALIPSE

A Rema dos Césares, imponente e fantasista, o seu incendio, a perseguição aos Crisitianos, as bacanalas, etc.

Na 3.ª-Feira, ás 21,30r

A Família Roquevillard Mais uma produção franceza com a excepcional interpretação de Charles Vanel.

No Domingo e 2.ª-Feira:

Sol e Touros

O filme portuguez ainda em estreia em Lisboa e Porto.

Pagamento de rendas

Até ao proximo dia 9 deve ser paga ou depositada a renda vencida no dia 1.

A renda só deve pagar-se em troca do recibo de quitação, documento indispensavel para o arrendatário poder fazer valer os seus direitos de inquilino.

É que, segundo o disposto no art.º 26.º da lei 2.030, nos arrendamentos para habitação, embora o contracto não esteja reduzido a escrito não é nullo, mas é necessário que o inquilino apresente recibo da renda pago ou documento comprovativo de a ter depositada, no caso de recusa por parte do senhorio.

O dono do prédio que recebe a renda não pode recusar o respectivo recibo porque se o fizer incorre no crime de especulação previsto no art.º 85.º da citada lei 2.030, punido pelo decreto 35.860 com a pena minima de 30 dias do prisão, além da multa respectiva.

De «O Comércio de Viveros»

SONETO

Não maldigo o rigor da iniqua sorte, por mais feroz que fosse e sem piedade, arrancando-m. o trono e a magestade quando a dois passos só estou da morte.

Do jugo das paixões minha alma forte conhece bem a estulta vaidade, que hoje nos dá continua felicidade e amanhã nem um bem que nos conforte.

Mas a dor que excurcia e que maltrata, a dor cruel que o ânimo deplora, que fere o coração e pronto o mata,

é vêr na mão cuspir, á extrema hora, a mesma boca, adulatora e ingrata, que tantos beijos nela pôs outrora.

D. Pedro II (Brasileiro)

O Cemiterio da Aldeia

Continuação do ultimo numero

Continuando a falar assim foram andando no seu passeio até que resolveram ir ver o cemiterio da aldeia vizinha que denotava estar conservado com particular cuidado. Em volta das paredes branqueadas de novo haviam sido plantados uns ciprestes e outras arvores. Numa das ruas ao lado dum soberbo cedro havia uma campa, no tronco do cedro havia esta inscrição: Nada lhe escapa. A campa tinha grade de ferro com uma porta de dois batentes para recusar a entrada aos importunos, que não respeitam as cinzas dos mortos.

Por fora das paredes do cemiterio haviam placas que pela frescura de sua sombra proclamavam a morada eterna da paz.

Admirados de achar no meio duma aldeia um lugar de eterno descanso tão sabiamente executado, enquanto tantos outros se tornam indignos dos veneraveis restos que encerram, o pai e filha informaram-se sobre a pessoa a quem a humanidade era devedora desta sincera homenagem. Vieram a saber que aquele cemiterio, como tantos outros, depois de muito tempo exposto a ser publicamente violado, tinha recebido uma nova veneração desde a morte duma jovem e formosa filha dum grande daquela povoação cuja habitação tinha um asseio conhecido pelo castello da aldeia e após a perda desta filha, que julgava a sua consolação na velhice, dedicou-se a cultivar aquele pedaço de terra onde a filha repousava. Encorajou-se de tal forma que por suas proprias mãos edificou o tumulo daquele anjo de formosura, não faltando um dia só, durante seis anos de passar momentos junto á sepultura da filha.

Chegava ao cemiterio e a primeira coisa a fazer era sjardinar aquele lugar que encerrava todas as suas afeições.

Só voltava ao castello ao cair da tarde levando na mão uma flor colhida no jardim da sepultura da filha, mostrando assim que foi feliz em passar ali o dia.

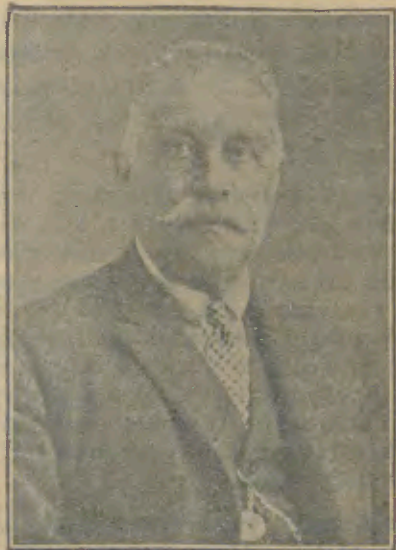
Esta informação excitou tanto a admiração dos visitantes, pai e filha, que desejavam observar pessoalmente este monumento de amor paterno.

Como não eram conhecidos mandaram pedir licença ao dono do jazigo pois pelo seu exterior era um verdadeiro azilo de paz, e portanto desejavam vel-o mais de perto. Apenas dão sinal na aldrava do portão este abre-se e aparece um velho creado coberto de lato que lhe pergunta os nomes.

Declinados estes, foram logo introduzidos naquele santo lugar. O bom estado do jardim, bem como o cultivo daquellas flores e arbustos que a natureza e a arte podem produzir achavam-se em aquele lugar de repouso podia tornar-se á primeira vista, por um jardim de flores esmaltado de mais vivas cores, e era impossível sup-lo a morada da morte.

(Continua) P. F. Castilho

Joaquim José de Oliveira



Segunda-feira, dia 17, fez quatorze anos que faleceu este nosso saudoso amigo e mestre conterraneo, que foi habilitado Farmaceutico em Viçodos, onde era muito querido devido á sua generosidade.

Joaquim José de Oliveira, era um cavalheiro dum caracter impolito e, ainda hoje, se nota a sua falta, tal era a sua popularidade.

Etc.

Ha tempos, que já lá vão, veio uma excursão de empregados no commercio, do Porto, a esta terra.

Poucos já devem estar vivos! Meteu jantar de confraternisação, no extinto Hotel Vinagre. Como representante da imprensa local, foi convidado.

Felizmente ainda existe um excursionista, possuidor de uma bem seleccionada biblioteca, com livros em que relazem enoaderneções variadas e primorosas. E' dos meus mais velhos amigos e tem na Invicta, como armazenista de fazendas, lugar honrado e de destaque.

Teve ella a curiosidade de conservar o original dum celebre discurso que passou por ser o melhor numero dessa publicação.

Ora leia-se e que foi ouvido, no meio do mais religioso silencio, no fim desse jantar: «Srs.: E' hoje aquele dia, o celebre dia, em que nós vimos a Barcelos, á patria do primeiro monarca portuguez, para depôr as nossas homenagens!»

A esta dissertação deram-lha o nome de recreativa e instrutiva.

Recreativa porque nós vimos tomar o ar puro que vegeta nos campos.

Instrutiva porque nos vimos unir os nossos irmãos de trabalho para quando seja dado o sinal de alarme, não nos venham subjugar, a nós escravizados ao balcão.

Parece que estou a ver e a ouvir! Todos se levantaram com ironicos sorrisos ao orador, que aparentava muita commoção, não se apercebendo da troça de que era alvo.

Mas o melhor estava para vir! Junto dele via-se um individuo, mais do que irrequieto, que queria ser participante das homenagens... que estavam a ser feitas. E não se contentou com urinas e em voz bem timbrada, vaidosamente, exclamou: «Ele pronuncia o discurso, mas foi eu que o fez»...

Poucas vezes na minha vida bem acidentada, assisti... a delirio tamanho! Parece que a sala vinha abalxo, pelo estrondo das palmas.

Os deus, orador e auster, foram transportados ao colo, num unicoo côro de gargalhadas, até á saída do hotel.

E' de crer que tivessem uma bela digestão; sim correspondente ao exito obtido...

ETC.

A. Soucasaux

As pombas do Senhor da Cruz

A Sociedade Protectora dos Animais, nesta cidade, pede-nos chamemos a atenção dos nros. motoristas para pouparem a vida destas avizinhas que povoaem não só o Campo como as arvores que rodeiam o Templo do Senhor da Cruz, mesmo podem ser encomodadas e entregues aos tribunales, quando se recanhega que não ha o cuidado preciso que lhes produz a morte, como já tem, por vezes, acontecido.

Baptizado

No passado dia 7 de Agosto realizou-se, na Igreja Matriz, o baptizado do filhinho muito querido da Ex.ª Sr.ª Prof.ª D. Maria Lúcia de Aguiar Miranda Baptista e do nosso amigo, Sr. Eduardo A. A. Baptista, o qual tomou o nome de José Carlos.

Parainfirmam a Ex.ª Sr.ª D. Adelaide da Costa Martins Soares e o nosso tambem amigo, Sr. Agostinho Aguiar, respectivamente, Tia Paterna e Tio Materno.

AUMENTA O NUMERO DE CATOLICOS

PARIS, 9—Desde 1920 até 1939, o numero de catolicos aumentou em 120.000.000, passando de 204.000.000 para 324.000.000. Não se conhecem dados estatisticos depois de 1939.

No mesmo periodo, a população mundial subiu de um sexto, ao passo que o numero de catolicos aumentava um terço. O facto resultou de nos ultimos tempos se ter realizado uma vasta obra dos missionários em Africa e na Asia, e de ter aumentado grandemente a população de países catolicos da América do Sul e da Europa.

Por outro lado, em países de maioria protestante, também aumentou de maneira notável o numero de catolicos.—(P. P.).

DESPORTO

Sport Club de Vila Real—3 Gil Vicente—1

Campo «Adelino Ribeiro Novo» Arbitro—Matus Soares, do Porto Gólos—pelo Vila Real: Taveira, Barrega (do Gil Vicente) e Reborêdo; pelo Gil: Mota. Ao intervalo 0—1

O jogo

Com uma esplendida assistencia disputou-se o primeiro desafio da II divisão, em Barcelos.

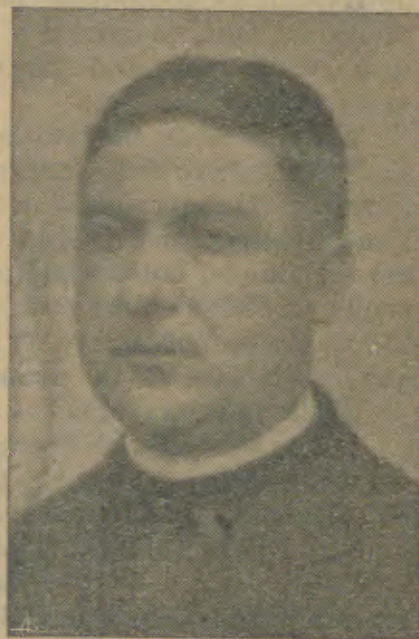
O Gil Vicente iniciou a luta com ardor, fazendo varias vezes perligar as balizas adversarias. Reiho, logo nos primeiros minutos falha frente ás redes contrárias e logo a seguir Arantes imita-o, perdendo-se dois tentos certos.

A linha avançada não soube tirar partido da primeira parte do jogo em que o V. La Real se mostrou sempre batido. Notou-se no Domingo, mais que nos anteriores, a que a velha falta de remate, sobretudo quando as oportunidades surgiam—o que tantas foram. Aos 35 minutos Mota, bem colocado, remete o esférico ás balizas de Marques que não pôde evitar o primeiro e unico gólo dos barcelenses. A assistencia manteve-se entusiasta inclinando baizristamente o seu Clube á vitória e empunhando bandeiiras das cores gillistas. Mateus Soares manda recolher os atletas ás cabinas, registando o final da primeira parte.

Ao tempo regulamentar o jogo recomeça. O Gil volta a dominar; os rapazes trabalham para a concretização da vitória; o Gil Vicente joga mais e está mais seguro no terreno. O cansaço, porém, começa a surgir e o jogo fraqueja. Faltou a magia—se e o seu sector entra a não oferecer segurança; e só assim o Vila Real fez o empate por Taveira. Logo a seguir Barrega meto gólo nas suas proprias redes, concebendo a victoria ao adversario que minutos depois é consolidada por Reborêdo ao conseguir o 3.º tento do seu «time». E assim termina o desafio com a marca em 3—1 a favor do Vila Real. A arbitragem foi correcta.

Fez-se notar grandemente a falta de José Maria e de Marques. Verificou-se absolutamente que os rapazes entraram para o rectan-

Padre Daniel Miranda



Amanhã, fez d'assete anos que a morte adunca levou para a Eternidade a alma desta nosso saudoso amigo e generoso benemerito, que repartiu a sua fortuna pelas Casas de Caridade.

galo dispostos a levar a melhor na luta.

Perseguidamente, porém, a linha avançada não existiu. Impôs-se ao seu proprio prestigio, ao nome do Clube, á historia desportiva da Terra, que nos futuros desafios façam mais e melhor porque eles sabem e podem. E estamos certos que querem. E se assim fór, nós saíremos vitoriosos do campo da luta. O Gil Vicente não pode perder e já que tam brilhantemente tem ultimamente sabido ganhar, é mister que se continue a vencer. Portanto é fôrçoso que dentro do terreno se imponham a si proprios com a vontade indomavel de conduzir o grupo á vitória.

E a vitória virá.

José Maria não alhoubo;—Porquê? Por todo o que não é facil explicar-se. José Maria Machado apresentou á Direcção do Gil Vicente, oportunidade, todos os documentos em ordem para poder ser atleta do Clube. A Direcção fez seguir á entidade respectiva aquella documentação e esta por sua vez a enviou á Federação. Verifica-se que a documentação foi extraviada.

De quem a culpa?

Vai acabar-se. E é nosso desejo e desejo da massa associativa apurar-se a quem cabe tal responsabilidade para que a punição seja justa.

Amanhã, o Gil Vicente, deslocou-se a Fafe onde vai encontrar-se com o Sporting Clube de Fafe, para o 2.º jogo do campeonato.

JOTA

CARTA DE CHORENTE

A idade áurea de que falei no último artigo, foi exactamente a que precedeu o culto de Santo Amaro, cuja primeira noticia data de 1816.

Um escripto de visitação de 1822 refere-se já aos «Mordomos de St.º Amaro».

Mar o templo e a principal veneração continuavam a ser consagrados á Senhora.

Assim, o visitador de 1824 estebelecia que a torma da palestra, que antes se juntava na residência paroquial da freguesia de Gual só a presidência do reitor de Choren-te, como qas-se desde então a reunir-se na «Capella da Sr.ª da Purificação com o titulo do Carvalho».

A' medida, porém, que se ia accentuando o culto do Santo «advogado do reumatismo, foi arrefecendo o da verdadeira titular da capella.

Esta já não era a «ermida» simples dos séculos XVII e XVIII, onde só habitavam duas esculturas—a da Senhora e a de Santa Caterina, feitas provavelmente pelo mesmo artista—; novas imagens—Santo Amaro, S. Bartolomeu e Santo António—vinham agora desviar de N. S. do Carvalho a atenção dos fieis e assistir ao esmorecimento duma devoção secular.

A festa, cujo dia fixo passou

Antemanhã

Na imensa concha azul cerrou, agora, As pálpebras cansadas uma estrela... Cheias de sono, já nenhuma vela O mundo que desperta nesta hora.

Cantou o galo esperto. Honra da aurora Um melro artista a clara voz modela... Outro, de além, responde, tagarela, E o diálogo afina se, aprimora.

As namoradas vozes renascentes, Do arrebol a cor pelas vertentes E a graça da paisagem festival

Recrescem mais e mais. E' dia enfim! Canções da madrugada, vinde a mim! Alegrai-vos campinas, Portugal!...

Tamel, 26 de Setembro de 1949

VICTOR MANUEL BEZERRA

QUASE DE GRAÇA

Peças a 1300
Camisolas a 2350
Metas de seda a 5300

Completo sortido em fazendas para homem,
senhora e criança; grande sortido em malhas,
aos mais baixos preços, só na

CASA IDEAL

(Defronte á Padaria João Luiz)—BARCELOS

A ser o primeiro domingo de Agosto, já não era a antiga festa da Senhora, mas de Santo Amaro.

No alvor do presente século, o culto de N. S. da Purificação estava reduzido á missa dos sábados, realizando-se também na capela os clamores quaresmais.

Mas a voragem do tempo—melhor: o desleixo dos homens—encarregou-se de fazer desaparecer estas minguadas reliquias duma devoção tão respeitável.

Não admire, pois, que o templo, antigamente rodeado de tantos certinhos, chegasse, ainda há pouco mais de um ano, a um estado nada lisonjeiro para a nossa terra.

Foi dessa apatia que os Charentenses despertaram, em 1948, ao aderirem generosamente á iniciativa de alguns baírristas abnegados.

A capela, restaurada, é hoje um templo onde espeto entrar; e a festa, a que se tem dado invulgar brilhantismo, começa a strair ao recinto multidão enorme deromeiros.

E, com grande satisfação que me aprez registrar este «solavanco» da história em questão, e tributar o meu sincero aplauso a todos os que para elle têm trabalhado.

E não terminarei sem apontar, á boa vontade dos conterráneos, certas particularidades que, julgo, se devem ter em conta:

1.º—Comemorar na capela, de qualquer maneira, a festa da Purificação, a 2 de Fevereiro.

2.º—Dedicar especialmente á Senhora do Carvalho a festa principal, que deve ser no dia em que antigamente se realizava.

3.º—Precurar, quanto possível, recender o antigo culto de N. S. da Purificação (missa aos sábados, clamores quaresmais, etc.).

Eugenio da Costa Sequeira Agradecimento

Missa do 30.º dia
A familia do saudoso finado—EUGENIO DA COSTA SEQUEIRA, julga já ter agradecido a todas as pessoas que tiveram a bondade de lhe apresentarem cumprimentos de pesar pelo fatal acontecimento, bem como aos Cavalheiros que tomaram parte no préstito funebre e ás pessoas que assistiram á Missa do 7.º dia, mas, podendo haver esquecer faltas, involuntárias, vem, por esta forma, reparar-las, reconhecidamente.

Quarta-feira, dia 19, ás 9 horas, na Igreja do Senhor Bom Jesus da Cruz, a familia dorida manda rezar a Missa do 30.º dia por alma daquele nunca esquecido extinto, rogando ás pessoas amigas a fineza de tomarem parte nesse acto, o que, antecipadamente, muito agradece.

Barcelos, 15 de Outubro de 1949.

Julia do Carmo da Silva Sequeira
Maria dos Prazeres da Silva Sequeira
Fitas de Miranda
Manoel Fitas de Miranda

OBITUÁRIO

Padre Manuel Rodrigues
Segunda-feira, em Negrellos, faleceu o Rev.º Padre Manuel José Rodrigues, de 85 anos e sacerdote muito considerado.
O funeral effectou-se quarta-feira, sendo multiplissimo concorrido.
A familia dorida, enviámos o nosso cartão de pesames.

Maria Rosa Gonçalves
Com 83 anos de idade faleceu, segunda-feira, nesta cidade, a Sr.ª Maria Rosa Gonçalves, mais conhecida por «Maria Monteiro», sogra do nosso amigo Sr. José Rodrigues Pereira, habit Tipografo, e avó dos nossos tambem amigos Srs. Manoel da Graça Gonçalves Pereira e Eduardo Antonio Gonçalves Pereira.

Aos deudos, enviamos sentidas condolencias.
—Segunda-feira, ás 7 horas, na Igreja do Terço, é rezada a Missa do 7.º dia, por alma daquela saudosa finada.

FAZENDAS para FATOS SOBRETUDOS SAMARRAS E GABARDINES

UNICO REPRESENTANTE em Barcelos da CAMISA preferida por todos

Tecidos em LÃ e FLANELAS. COBERTORES EM LÃ E ALGODÃO. CHALES LENÇOS DE MALHA. LÃS EM FIO, EM MEADAS E NOVELO



que desejam a melhor apresentação. CASA PEIXOTO Rua D. Antonio Barroso, 110 (Antiga Rua Direita) Telefone 8379

PULOVERES CACHECOLES CAMISOLAS CEROUHAS EM MALHA E PEUGAS EM LÃ

CAO COELHOIRO
No dia 3 do corrente, appareceu, em Barcelinhos, um cão coelhoiro, branco e preto, com a chapa do registo da Camara de Guimarães. Entregue-se a quem provar pertencer-lhe tendo de pagar este anuncio. Informa o Sr. Fernando Darães, na praça do Mercado.

A' Caridade Publica
A's almas benfazejas, e que tenham dinheiro, lembramos a carerosa—Albina de Sousa, do lugar das Torgas, em Arouzel, que vive na miséria, e necessita de comprar medicamentos para ir suavizando as dores que a atormentam, mas não tem recursos...
Tambem ha em Barcelinhos uma mulherzinha, decemete, e que vive na miséria. E' uma comela bom entregue.
Ler a 4.ª pagina

Sociedade Colombiana Barcelense

Esta simpatica agremiação da nossa Terra, que tem sido tão mal compreendida por algumas Entidades Officiaes, realizou os seguintes concursos:

MONÇÃO—1 e 14, Ildio Oliveira; 2 e 7, José Belexa Moreira; 3, 11 e 12, Manoel Torres Matos; 4, 8, 9, 10 e 13, Manoel Ribeiro; 5 e 6, Rodrigo M. Pereira; 15, Antonio C. da Silva.

MEDIA do 1.º, 62,916 km. hora.
OVAN (Poulet)—1 e 3, José Belexa Moreira; 2, José Torres Matos; 4, Amílcar Carvalho; 5, Rodrigo M. Pereira; 6, Manoel Ribeiro.

Por equipas: 1.º, José B. Moreira. MEDIA do 1.º, 74,124 km. hora.

COIMBRA—1, 2, 14 e 15, Manoel Torres Matos; 3, 6 e 12, Rodrigo M. Pereira; 4, José Belexa Moreira; 5, José Carvalho Figueiredo; 7, Manoel Fernandes Lopes; 8 e 9, José Torres Matos; 10 e 13, José Azevedo Ferreira; 11, Manoel Ribeiro.

MEDIA do 1.º, 76,423 km. hora.
ENTRONCAMENTO—1, 11 e 15, José Torres Matos; 2 e 9, Cândido Arantes; 3, Antonio Costa; 4 e 5, Manoel Torres de Matos; 6 e 13, Manoel Ribeiro; 7, Manoel Fernandes Lopes; 8, José Azevedo Ferreira; 10 e 14, José Belexa Moreira; 12, Antonio C. da Silva.

MEDIA do 1.º, 80, 598 km. hora.
SANTARÉM—1, 2 e 8, Rodrigo M. Pereira; 3, José Torres Matos; 4 e 5, José Carvalho Figueiredo; 6, Manoel Torres Matos; 7, Antonio de Costa; 9, José Azevedo Ferreira.

MEDIA do 1.º, 68,817 km. hora.
LISBOA—1, 6, 8 e 15, Rodrigo M. Pereira; 2, 4 e 5, José Torres Matos; 3, José Belexa Moreira; 7 e 12, Cândido Arantes; 9 e 14, Manoel Torres Matos; 10, 11 e 13, Manoel Fernandes Lopes.

MEDIA do 1.º, 64,054 km. hora.
FARO—1, Manoel Torres Matos; 2, 3, 4 e 5, Rodrigo M. Pereira; 6 e 12, José Torres Matos; 7 e 11, José Belexa Moreira; 8 e 10, Antonio C. da Silva; 9, Cândido Arantes.

MEDIA 59,966 do 1, km hora do 1.º, 59,966 km. hora.

POCINHO—1, 5 e 6, José Torres Matos; 2, 7 e 15, Manoel Torres Matos; 3 e 9, Manoel Fernandes Lopes; 4 e 14, José Belexa Moreira; 8, Antonio C. da Silva; 10, 11 e 13, Manoel Ribeiro; 13 José Carvalho Figueiredo.

MEDIA do 1, 73, 155 km. hora.

Estiva Camarária para o ano de 1949—1950

Table with 2 columns: Item name and Price. Includes items like Alibos, arroz, feijão, etc.

Não tenha ilusões!...

Compre MALAIA

a camisa do desportista
a camisa da elegancia
a camisa económica
a camisa de distincão

Visite o deposito, nesta cidade, sito á Rua Barjona de Freitas—«CASA IDEAL»—defronte á Padaria João Luiz

Os Índios Caingangos

Na América do Sul moram muitas tribos de índios. Só no Brasil por exemplo já moram tantos, que não há possibilidade de enumerá-los duma vez. Quando dizemos: os Yamamadiés, os Caumariés, os Piroés, os Arararás, os Tiouanas, os Mamoos, os Botocudens, os Cayapos os Arovaques e os Camés, devemos juntar que isto é tão só fracção de total. Sem nenhuma duvida vale a pena estudar os usos e costumes destes índios, mais alguns deles moram em territorios difficilmente accessíveis para os brancos. Além disso a maior parte destas tribos usam ainda setas venenosas e tomam uma attitude ameaçadora frente a invasores eventuais. Alguns etnólogos e antropólogos valentes porèm tem conseguido ganhar a confiança destes índios. Assim encontraram aos Índios Caingangos (chamados tambem Camés ou Coroados) que moram no Sul do Brasil, e podiam estudar os seus usos e costumes. Os Caingangos são polígamos; grupos de homens e de mulheres moram numa comunidade. Não se conhecem ceremonias nupcias nem divórcios. Quando os membros duma comunidade se levam mal, dissolve-se o grupo. Se parte dos homens porèm se opõe á separação, lutem a morte. Se morre uma criança, dizem que a alma voltou á mãe e que nascerá de novo. A tribu dos Caingangos está quase extinguida. No ano 1914 no estado brasileiro de Santa Caterina houve por exemplo mais de 400 Canés; hoje em dia não há mais que 100. A causa principal da diminuição parece que a malária; os que por qualquer motivo vão para estes territorios não se esqueçam de levar quantidade sufficiente de quinina. Segundo o conselho da Comissão muito competente de Malária da antiga Liga das Nações deve tomar-se durante todo o tempo que dura a malária e alguns dias depois uma dose diária de 400 mgr. de quinina. Tam bém se costuma levar uma quantidade de quinina para curar os índios contagiados. A Comissão de Malária prescreve para o tratamento: uma dose diária de 1—1,2 gramas durante 5—7 dias; não se faz tratamento complementar, todas as recidivas são tratadas da mesma maneira. E' muito difficil persuadir aos índios tomarem regularmente a quinina; para isso são muito desconfiados. Além disso tem certa desconfiança dos medicamentos dos brancos, os que recebem portanto que não possam impedir a extinção definitiva dos Índios Caingangos. L. B.

Bom successo

A dedicada Esposa do nosso amigo, Sr. Dr. Antonio Brochado Ferreira Pedras, distinto Médico, deu á luz uma interessante menina. Parabéns.

Farmacia de serviço
Amachã, encontra-se do serviço Farmacia Antero Farla.

PASTA DENTÍFRICA LATOKYN ÚNICA À BASE DE EUCALIPTO À VENDA NAS BOAS CASAS Rep.: MIGUEL GOMES DA COSTA Rua Sampaio Bruno, 12-4.º—PORTO

Donativos para uma cancerosa

A subscrição a favor da cancerosa Albina Ferreira, da freguesia de Arouzel rendeu já a importância de 432\$50.

Por falta de espaço não podemos publicar o nome das pessoas que se subsciveram encontrando-se nesta redacção a respectiva relação para quem a desejar consultar.

Continua aberta nesta redacção a respectiva subscrição.

A. Pinto Junior enfermeiro-diplomado Penção Bar da Gruta BARCELOS

Donativos

O digno Abade da Romelha, no dia 25 de Setembro, recebeu um valioso doativo para distribuir pelos pobres daquella freguesia, em homenagem a D. Antonio Barroso.

Do nosso amigo e assinante, Sr. Antonio Torres, agredido industrial no Porto, recebemos 1.500 para a de mentes de Barcelinhos.

CAMILO RAMOS Cirurgião-Dentista e Farmacutico PROTESE DENTARIA Doenças da boca e dos dentes Consultorio—L. da Porta Nova n.º 44 Telefona 8.331 — BARCELOS

De Golos—Outubro, 3

Novo edificio Escolar—Abastecimento de água—Vindimas—Outras noticias.

Na nova escola para o ensino primario, construido nesta freguesia, está a proceder-se aos ultimos trabalhos de pintura, calção, etc.

Porèm torna-se necessario e urgente dar um arranjo condigno ao terreno que fica suexo ao novo edificio em questão, pois, tal como se encontra, não pode, ou antes, não deve estar no dia da inauguração do novo edificio.

Aguardamos pois, a inauguração, esse dia de incalculável alegria para toda a população Goteana, especialmente para a classe infantil que está ansiosa por entrar na linda, ampla e higienica escola, que fica sendo a melhor e mais moderna destas redondezas.

Dentro de curto espaço de tempo vão começar nesta localidade as grandes obras de exploração e canalização de aguas para o principal centro da freguesia—o lugar da Igreja—onde será construido um magnifico fontanario publico para abastecimento da população.

Tambem será condusida agua potavel para a nossa igreja matriz, para a residencia paroquial e para a nova escola, que fica junto áquella residencia. Este importante melhoramento teve a comparticipação do Estado Novo com a importante verba de 67.500\$000.

No dia 20 do corrente, tem inicio na nossa matriz, as solemnidades preparatorias para o trideio em honra do S. S. Coração de Jesus que tem lugar, com toda a pompa religiosa, no proximo dia 23.

Tivimos o prazer de cumprimentar o nosso querido conterraneo Sr. Capitão Alberto Afonso Leite, distinto official da G. N. R. e Comandante da secção de Braga. Ao illustre visitante, que é um dos maiores amigos da terra que lhe foi berço, os nossos mais respeitativos cumprimentos. C.

GALGO

Apareceu um, na freguesia da Silva, que será entregue a quem provar pertencer-lhe, tendo de pagar este anuncio e as despesas feitas com o dito animal. Para mais informações queira falar nesta redacção.

SABONETE LATOKYN ÚNICO À BASE DE EUCALIPTO INDICADO PARA A PELE À VENDA NAS BOAS CASAS Rep.: MIGUEL GOMES DA COSTA Rua Sampaio Bruno, 12-4.º—PORTO

CASAS

Sitas de Traz-as-Freiras, desta cidade, vendem-se 4 casas terrenas. Para ver e tratar, falar com o Sr. Gaspar Pimenta, na Rua Nova de S. Bento.

PINHEIROS

Vendem-se, em separado, duas partidas, sendo na bouça das Torgas, em Gamil, 380 pinheiros; e na bouça do Cerqueiral e Parrelo, em S. Bento, 145.

A venda será feita, caso convenha, no dia 6 de Novembro proximo.

Da todas as informações o Sr. Francisco Ferreira Dias, do lugar do Rio Covo, em Santa Eugenia.

SARRABULLHO. AMANHÃ, NA PENSÃO IBAGÓEIRA

Falta de espaço—Por este motivo fica, vario original para a semana.

Feitos, 12-9-1949

Conferme a noticia publicada neste semanario, terminou, ontem, com desuado brilhantismo, o Triduo em honra de Sagrado Coração de Jesus, nesta freguesia, que se viuha realisando desde o dia 5 de corrente.

Foi seu Orador Sagrado, o Rev.º Sr. P.º Sousa, seiose paroco das Taipas, que com elevada competencia foi atenciosamente escutado por todos os feis nas suas praticas e conferencias, realizadas diariamente durante nove dias.

A's 7 horas, todas as crianças da comunidade solene devidamente formadas, sob a direcção de seu Rev.º Paroco, Sr. Abade Rodrigo Alves Novais, acompanhadas de seus pais e padrinhos, saíram do salão da antiga residencia paroquial, cantando harmoniosos canticos religiosos em direcção à Igreja, onde ás 7 horas e meia, em ponto, começou a celebração do Santo Sacrifício da Missa e a pratica, seguida da comunidade solene ás mesmas crianças e comunidade geral aos adultos, cujos actos foram muito concorridos.

Constituiu um verdadeiro dia dos mais solenes da nossa vida, a enternecedora cerimonia da comunidade solene para as crianças dos dois sexos, ontem efectuada ás 8 horas. Ao centro da nave da Igreja, formando duas filas vieram-se as meninas e meninos. As meninas balemente vestidas de branco e os meninos envorgando os seus melhores fatos e sobre o braço esquerdo ostentando um rico lago branco, tendo entre as mãos a posição de adoração, tanto as meninas como os meninos, um lindo ramo de flores naturais brancas e uma vela de cera com um lago, tambem branco.

E aquele friso branco de neve, se salientava no conjunto escuro da seleta assistencia, era bem um friso de flores lindas, tão cheias de perfume que encantavam.

Depois do Reverendo Pregador ter feito uma adequada pratica alleiva ao grandioso acto da Sagrada comunidade, aconselhou todos os meninos e meninas que se dirigissem junto do seu querido paroco, e de seus pais e padrinhos implorando lhes perdão, que conjuntamente com a nota interessante desta festa da comunidade, muito profundamente comoveu toda a assistencia.

Findos estes actos, e caritativo e selectissimo paroco convidou todas as crianças a acompanhale até á casa da escola, onde lhes mandou servir, a expensas suas, um lanche.

A's 10 horas e meia, começou a missa solene, sendo celebrante o Rev.º Sr. Conego Albino Miranda, assistido pelos Rev.ºs Abades de Abade Neiva e Feitos, Palma, Taipas e outros, desempenhando a parte coral um grupo de cantoras, sob a direcção do organista.

Feitas 16 horas e meia, teve inieio a recitação do terço e ladainha, saindo a seguir da Igreja a procissão Eucaristica, composta das meninas e meninos da comunidade, seguindo na sua frente dois anjinhos ricamente vestidos e, irmandades e confrarias com as respectivas bandeiras e muitos feis. Concluiu a Sagrada Custodia debaixo do Palio, o Rev.º Sr. Conego Miranda, acollido pelo restante clero. Depois de ter percorrido o trajecto de costume com o mais sublimis brilhantismo, recolheu á Igreja, onde o Rev.º Pregador fexhou com chave de Ouro a sua pregação. Em seguida foi feita a consagração das crianças a Nossa Senhora, e pelas mesmas crianças depositos no altar de Nossa Senhora de Fatima, os ramos de flores e as velas de cera que, traziam como simbolo da sua comunidade solene: terminando tudo com a bênção do Santissimo.

Muitos e muitos parabens a todos desta freguesia e, especialmente ao esculissimo e incantavel paroco Rev.º Sr. P.º Rodrigo Novais, a quem tudo se deve o bom éxito destas festas. Justos e merecidos louvores ao Rev.º orador sagrado, Sr. P.º Sousa, distinto paroco das Taipas, que pregou durante este Triduo.

Para o nosso amigo Sr. Ambrosio de Oliveira Faria, filho do Sr. Joaquim Gomes de Faria, já falecido, e da Sr.ª Terena Lopes de Oliveira, viva, e proprietaria da freguesia de Pereira, foi pedida em casamento a Sr.ª Beza Martins Pereira, simpatica filha dos abastados lavradores, desta freguesia, Sr. Manuel Dias Pereira e da Sr.ª Arminda Martins, cujo enlace se realiza brevemente.

Faleceram:

- Em Vila Seca, Maria Joaquina da Silva, de 81 anos.
Em Adães, Manuel Joaquim de Sá, de 80 anos.
Em Quintiães, Joaquina de Sá e Silva, de 77 anos.
Em Cosourado, Maria Antonia Pereira da Silva, de 69 anos.
Em Segulade, Inacio Joaquim da Costa, de 60 anos.
Em Salvador de Campe, Maria Mertins Campos, de 73 anos.
Em Vila Cova, Laurinda dos Santos Figueiredo, de 62 anos.
Em Lijó, Joaquina Rodrigues Barbosa, de 77 anos.
Na Lama, Joaquina Rosa Ferrreira Gomes, de 88 anos.
Em Alvide S. Pedro Custodia Gonçalves, de 74 anos.
Em Cambezes Abilio Martins de Oliveira, de 54 anos.
Em Arcuzelo, João Baptista Pereira, de 56 anos.
Em Rio Covo Santa Eulalia, Maria da Costa Fernandes, de 49 anos.
Em Lijó, João Gomes Duarte, de 83 anos.
Em Moure, Maria dos Santos Faria, de 49 anos.
Em Milhazes, Maria Fernandes Pedrosa, de 42 anos.
Em Goios, José Afonso Leite, de 78 anos.

ALAMBIQUE

Vende, Antonio Frias, em Barcelinhos.

Anuncio com 39 linhas publicado em 'O BARCELENSE' de 15-10-1949

COMARCA DE BARCELOS

Secretaria Judicial

1.ª Secção

ÉDITOS DE 20 DIAS

1.ª publicação

Pela 1.ª Secção da Secretaria Judicial da comarca de Barcelos e nos autos de execução summarissima em que é exequente a Sociedade Commercial Domingos da Cruz Pias & Companhia, Limitada, desta cidade, e executados Salvador Domenech e esposa Dona Maria das Dores e Coutinho Domenech, proprietários, da freguesia de Capareiros, comarsa de Viana do Castelo, correm éditos de vinte dias, contados da data da segunda e ultima publicação do presente anúncio, citando os credores desconhecidos daquelles executados, para que no prazo de dez dias, findo o dos éditos, deduzam, querendo, os seus pedidos nos termos do artigo 865 do Codigo de Processo Civil

Barcelos, 6 de Outubro de 1949.

O Chefe da 1.ª Secção Honorio de Almeida Soares Verifiquei a exactidão O Juiz de Direito, Augusto Moreira Teixeira de Barros

CASA-ALUGA-SE

Bom 1.º andar, com casa de banho, na Rua Miguel Miranda, n.º 83, Barcelinhos. Para falar, na mesma.

MAQUINAS DE COSTURA PORTUGUESAS

OLIVA

SÃO AS MELHORES E MAIS BARATAS

Consulte e seu Agente Depositario

FERNANDO VALÉRIO DE CARVALHO

Av.ª Combatentes da G. Guerra

BARCELOS

HISTORIA DE PORTUGAL

Vendem-se 12 fasciculos da Historia de Portugal, da autoria do distinto Escritor Pinheiro Chagas.

Para mais informações, falar nesta redacção.

EDITAL CAMARA MUNICIPAL DE BARCELOS

FAZ PUBLICO: Que a época normal de conferição de medidas de capacidade para secos e líquidos, funis e outros instrumentos sujeitos á conferição é durante os meses de Novembro e Dezembro, devendo os chefes de todos os estabelecimentos, cumprir aquelle preceito até ao dia 30 de Dezembro das 9,30 ás 12,30, e das 14 ás 17 horas, considerando-se abrangidos no serviço externo os interessados que não compareçam nos prazos indicados.

Em todos os estabelecimentos de venda de bebidas a copo, considerando-se como tais as tabernas, cervejarias, leitarias, restaurantes, botecoquins, casas de pasto e semelhantes, é obrigatorio, pelo menos a existência de uma colecção de copos de vidro aferidos, sob pena de multa de 50000.

Os que não cumprirem ou serão remetidos ao poder Judicial, como determina a portaria de 13 de Março de 1879, ou compelidos ao pagamento de multas que lhes impõem as posturas deste concelho.

Para constar se passou este e outros que serão afixados nos lugares mais públicos.

BARCELOS, 6 de Outubro de 1949.

E eu, ARTUR PINTO COELHO, Chefe da Secretaria Municipal, e subscrevo.

O Presidente,

a) Mário Miguel Gândara Norton

Anuncio com 41 linhas publicado em 'O BARCELENSE' em 15-10-1949

COMARCA DE BARCELOS

Secretaria Judicial

ÉDITOS DE 60 DIAS

1.ª Secção

1.ª publicação

Pela 1.ª Secção da Secretaria Judicial da comarca de Barcelos, nos autos de acção de separação de pessoas e bens que a autora Alvira Ferreira Gomes, da freguesia de Alvelos, desta comarca, propoz contra seu marido Francisco de Figueiredo, ausente em parte incerta na Argentina, julgada precedente e provada por sentença de 17 de Fevereiro de 1940, correm éditos de sessenta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anúncio, citando o reu Francisco de Figueiredo para no prazo de cinco dias, depois de findo e dos éditos, responder sobre a não conciliação, visto a autora pretender que nos termos do artigo 46 da Lei do Divórcio, seja convertida em divórcio litigioso a sentença que decretou a separação de pessoas e bens entre a autora e o reu.

Barcelos, 8 de Outubro de 1949.

O Chefe da 1.ª Secção, Honorio de Almeida Soares Verifiquei.

O Juiz de Direito

A. Barros

Vantagens para todos

Tendo necessidade de mandar consertar o seu relógio, precisando de comprar algum objecto de ouro ou prata, desejando adquirir um relógio de boa marca e a preços vantajosos, só um caminho tem a seguir: visitar a 'Ourivesaria Nova' à Rua D. António Barros (enfrente á Confeitaria Salvagem), nesta cidade.

As suas instalações estão montadas de modo a fabricar e que vende em ouro, para tornar os seus preços mais acessiveis.

FOTOGRAFIA ROBIM

Rua D. Antonio Barros—Barcelos

O proprietario desta acreditada Fotografia, previne os Clientes e o publico de que tira fotografias a toda a hora, porque possui a mais perfeita e moderna aparelhagem fotografica; reproduções de retratos antigos; ampliações perfectas e junções.

Previne os seus estimados clientes de que esta casa não tem qualquer fillal ou angariadores, motivo porque só se responsabiliza pelos trabalhos feitos na mesma casa.

VENDE-SE

Uma bouça grande, á face da estrada, na freguesia de Gilmonde, lugar da Gandra. Informa esta redacção.

VENDEM-SE OS SEGUINTE PREDIOS:

Em Barcelos—Casa torre, na Rua do Poço, com o n.º 47. Em Arcuzelo—Casa terreno e quintal, no lugar da Estrada, e uma Leira lavradia, na Reboreda e, em Roris, uma Bouça de mato.

Para tratar, informa esta Redacção.

CARTEIRAS

Vendem-se carteiras usadas para aulas de ensino primario. Informam na redacção.

GRAFONOLA

«His Master's Voice» vende-se com 40 discos, tudo em muito bom estado. Informa a redacção.

VENDA DE CASA

Na rua das Capelas, vende-se uma casa torre e quintal com os n.ºs 63, 65 e 67. Nesta redacção dão-se informações.

QUINTA EM ENCOURADOS

Vende-se parte da estrada nacional Barcelinhos—Braga, bela situação e com bastante bravio e lavradio. Tratar em Barcelos com o advogado Dr. Mário Norton.

CONSTRUÇÕES REUNIDAS

DE PEREIRA, IRMÃOS L.ª Campo 28 de Maio—Telefone 8415 BARCELOS PROJECTOS, CONSTRUÇÕES GERAIS E PARCIAIS OFICINAS DE SERRALHARIA COM SOLDADURA A AUTOGENIO, MARCENARIA E CARPINTARIA MECANICA. FABRICO de MARMORITE e todos os artigos em CIMENTO. OS SEUS PRODUTOS SERÃO AUTENTICADOS.

SOCIEDADE AGRICOLA 'QUINTA DE S. MIGUEL, LIMITADA

S. MIGUEL DA CARREIRA--BARCELOS--MINHO VIVEIRISTAS—VITIVICULTORES Senhores Proprietarios: No vosso próprio interesse, visitem os nossos viveiros onde poderão admirar as mais desenvolvidas e rigorosamente seleccionadas árvores de fruto, devidamente desinfectadas contra todos os parasitas.

Videtas Americanas para todos os terrenos Preços sem competencia. Peçam o nosso catálogo. N. B.—Prestamos assistencia técnica na construção, reparação e conservação de pomares.

HUSQVARNA 260 anos nos mercados mundiais. Image of a sewing machine.

A grande marca surge, fabricada com os melhores agos. Comprar «Husqvarna» é ter a certeza de comprar qualidade; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ficar bem servido; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ter o dinheiro garantido. A maravilha da industria suoca, satisfaz plenamente os mais exigentes. É indiscutivelmente a melhor entre as melhores. Moderna, silenciosa, perfeita e resistente. A unica que borda automaticamente sem ser preciso a applicação de chapas. «Husqvarna» presta assistencia técnica gratuitamente. «Husqvarna» tem o mais completo sortido de peças sobrocelentes. Curso de bordados e corte grátis. Oficina de reparações com pessoal habilitado. Oleo, correias, agulhas, etc.

VENDE A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Unico representante em Barcelos e diversos concelhos SILMES L.ª, —BARCELOS—Telf. 8410

Companhia de Seguros CONFIANÇA

Agência e Posto de Socorros em Barcelos AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55 SEGUROS: VIDA, INCENDIO, ACIDENTES DE TRABALHO, E PESSOAS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

CANDIDO DIAS, L.ª Rua das Flores, 282 Telef.: 871 PORTO Teleg.: Didias Compramos e vendemos: Notas e moedas de todos os paises, ouro e prata em barra, platina e libras ouro Meedas antigas ouro e prata para colecções Papéis de Crédito e cupões nacionais e estrangeiros Ordens de bolsa.

Revogação de mandato

Para os devidos efeitos se anuncia que foi revogada a procuração com poderes gerais que Manuel Alves da Costa, solteiro, maior, lavrador, da freguesia de São Martinho de Alvito, conferiu a Francisco José Alves Junior, casado lavrador, da freguesia de Vila Boa.

Barcelos, 28 de Setembro de 1949. O Solicitador: ARMINDO MIRANDA

CASA-ALUGA-SE

Com 8 divisões, quarto de banho, água, luz e quintal. Informa esta redacção.

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Na freguesia de Mariz, deste concelho, junto á estrada, vende-se uma casa torre e junto terreno que dá 2 pipas de vinho e 10 rases de milho e abundante agua de lima. Quem pretender, dirija-se ao Sr. Francisco Vasconcelos, em Barcelinhos.